

I – O ALUNO QUE QUEREMOS FORMAR

I. Nossos pressupostos:

Considerando:

- que a educação é capaz de transformar potenciais em competências pessoais, sociais, cognitivas e produtivas de modo a preparar as pessoas para viverem, conviverem e produzirem segundo os desafios de sua existência e de seu tempo;
- a análise das exigências da sociedade moderna em relação ao profissional do presente e do futuro;
- que os princípios da democracia, da justiça e da ética são os alicerces de uma sociedade mais justa, optamos por ações que resultem na educação integral dos nossos alunos.

Para isso, atuaremos em torno de quatro esferas de aprendizagem, que consideramos os pilares da educação: aprender a ser (competências pessoais), aprender a conviver (competências sociais), aprender a fazer (competências produtivas) e aprender a conhecer (competências cognitivas).

O *aprender a ser* trata da relação da pessoa consigo mesma, com sua identidade e seu projeto de vida. O indivíduo deve ser capaz de elaborar seus pensamentos de forma autônoma, formular seus próprios juízos de valor e decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. Para isso necessita aumentar o autoconhecimento. É preciso conhecer-se e, conhecendo-se, aceitar-se e desenvolver-se.

Nesta esfera, são importantes:

- a confiança: sentir-se capaz de fazer.
- a motivação: querer fazer.
- o esforço: disposição de trabalhar duro. Superar dificuldades.
- a responsabilidade: fazer o que deve ser feito e fazer correto.
- a iniciativa: passar da intenção à ação.
- a perseverança: terminar o começado.
- o altruísmo: ter preocupação pelo outro.
- o bom senso: ter bons critérios ao avaliar e decidir.

- a capacidade de solucionar problemas: por em ação o que sabe e o que é capaz de fazer.

O *aprender a conviver* está relacionado com a qualidade da relação que a pessoa estabelece com outras pessoas e com o meio ambiente. Neste aspecto pretendemos desenvolver habilidades relacionadas com a participação, cidadania, valores e princípios democráticos.

São competências básicas para uma boa convivência social:

- Comunicar-se: saber falar e ouvir. Fazer-se entender e entender o outro.
- Interagir: estar atento ao outro. Percebê-lo.
- Decidir em grupo: saber negociar, aperfeiçoar o espírito democrático. Decidir em grupo, muitas vezes, não é chegar aonde queremos. Em grupo pode-se ir muito mais longe.
- Cuidar de si próprio: ter um conjunto de atividades que tragam saúde para o corpo e equilíbrio para mente.
- Cuidar do lugar em que vivemos: lutar pelo equilíbrio, limpeza e conservação da Terra.
- Valorizar o saber social: respeitar o conjunto de conhecimentos, práticas, valores, sentimentos e ritos de uma cultura.

O *aprender a fazer* está relacionado com a aquisição de competências e habilidades de áreas diversas que facilitarão o ingresso, a permanência e o crescimento do aluno no ensino superior e, posteriormente, no mundo do trabalho.

São consideradas competências mínimas para a inserção produtiva no século XXI:

- Dominar a leitura e a escrita.
- Fazer cálculos e resolver problemas.
- Descrever, analisar e interpretar dados, fatos e situações.
- Compreender e atuar em seu entorno social.
- Receber criticamente os meios de comunicação.
- Localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada.
- Planejar, trabalhar e decidir em grupo.

O *aprender a conhecer*, relaciona-se com as competências cognitivas, com a metacognição.

Nesta esfera, é importante:

- Aprender a aprender: desenvolver o autodidatismo.
- Ensinar o ensinar: desenvolver habilidades para repassar conhecimentos e habilidades a outros.
- Conhecer o conhecer: possibilitar o conhecimento dos caminhos da construção do conhecimento. Preparar o ser humano para produzir conhecimentos e não apenas assimilá-los e aplicá-los.

A partir desses pressupostos e levando em consideração que o ensino deve estimular no aluno a curiosidade, o raciocínio e a capacidade de interpretar e intervir no mundo que o cerca, traçamos o perfil do aluno que queremos formar e definimos as finalidades do Colégio Ipê.

Nosso aluno deverá:

- ser autor de sua história,
- ser crítico,
- ser ético,
- trabalhar para o bem comum
- ser um aprendiz eterno.

II – PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

1. Língua Portuguesa

1.1 Gramática e Literatura

O curso de Português no Ensino Fundamental tem como objetivo geral o desenvolvimento da capacidade do aluno em utilizar, de forma cada vez mais competente, a linguagem verbal na sua forma escrita e oral em diversos tipos de discurso.

No estudo da Gramática procura-se construir conceitos relativos à estrutura da língua a partir da identificação e discussão de ocorrências em textos variados. Levando em conta este princípio, nosso curso estudará ortografia, pontuação, concordância e regência, fazendo uma reflexão sobre a língua em situação de uso, contribuindo para que o aluno transfira esses conhecimentos aprendidos para sua vida diária.

Além disso, a leitura obrigatória de livros paradidáticos permitem o contato com as mais variadas leituras do mundo realizadas em contextos históricos distintos, enriquecendo o universo vocabular do aluno e consolidando os conhecimentos adquiridos na utilização dos recursos da língua, de maneira a permitir uma comunicação cada vez mais competente.

No Ensino Médio, pretende-se conduzir o aluno a perceber a diferença do uso da língua nos diversos meios, reconhecendo, no entanto, sua aplicação segundo à formalidade ditada pela gramática normativa. Nesse processo de aprendizagem não se deixará de estudar, portanto, os conteúdos convencionais da gramática descritiva, mas dentro de um processo dinâmico de interação social.

Todas as atividades convergirão para uma interação de interdisciplinaridade, pois se espera que tomem efeito nas construções dos diversos textos, das diversas disciplinas com coesão, coerência e expressividade, definindo a objetividade do texto.

Partindo de pequenos textos, frases e recorrendo ao conjunto de atividades: leitura, observação, comparação, análise e inferência; examinar-se-á o emprego ou comportamento dos aspectos da língua que serão trabalhados naquele momento e por meio dessas operações, o aluno será levado a construir ou a inferir o conceito em questão, para depois, então, ser formalizado esse conceito. Para isso, os exercícios de aplicação serão diversos, sistematizados, práticos, que possam refletir seu uso em diversas situações.

A leitura, observação, interpretação e produção de textos inerentes ao curso, com base no aprendizado da gramática descritiva e material contido no livro didático, serão

acrescidos de leitura de crônicas, editorial e aconselhamento de leitura diária de assuntos diversos, para suporte na composição de textos: descritivo, narrativo e dissertativo.

1.2 Redação

Os objetivos gerais do ensino de redação no Ensino Fundamental são:

- despertar o interesse dos alunos em usar a escrita como uma forma de comunicação.
- desenvolver, nos alunos, as habilidades de uso adequado da escrita.

As habilidades de linguagem oral/escrita que se pretendem desenvolver nos alunos relacionam-se, principalmente, à identificação e utilização de determinados componentes lingüísticos relativos ao nível morfosintático-semântico e ao nível de elaboração de textos narrativos e narrativos-descritivos. Para o desenvolvimento da habilidade de elaboração é necessário que o aluno reconheça e distinga gradativa e operacionalmente os componentes específicos de cada tipo de linguagem: a estrutura narrativa, o processo descritivo-narrativo para que possa utilizá-los integradamente, consciente do que faz e para que faz.

Em função do exposto, as atividades de redação serão focadas na:

- Reelaboração de textos a partir de dados desorganizados lógicos-temporalmente;
- Identificação dos marcadores temporais e sua aplicação.
- Identificação das diversas relações lógicas estabelecidas pelos conectivos.
- Complementação e ampliação de frases.
- Elaboração de textos narrativos e narrativos descritivos a partir de diferentes estímulos (uma figura, seqüência de figuras, início ou desfecho dado) e através da caracterização dos diversos elementos que os compõem.

2. Matemática

A Matemática é uma das mais importantes ferramentas da sociedade moderna. Apropriar-se dos conceitos e procedimentos matemáticos básicos contribui para a formação do futuro cidadão, que entrará no mundo do trabalho, das relações sociais, cultura e políticas.

Para exercer plenamente a cidadania, é preciso saber contar, comprar, medir, calcular, resolver problemas, construir estratégias, comprovar e justificar resultados, argumentar logicamente, conhecer formas geométricas, organizar, analisar e interpretar criticamente as informações, conhecer formas diferenciadas de abordar problemas.

A matemática está presente em praticamente tudo o que nos rodeia, com maior ou menor complexidade. Compreender isso é compreender o mundo à nossa volta e poder atuar nele.

Aprender Matemática é aprender a resolver problemas; para isso é preciso conhecer os significados dos conceitos e procedimento matemáticos, para saber aplicá-los em situações novas.

Para ajudar na compreensão dos conceitos e procedimentos matemáticos, utilizam-se diversos materiais da lousa ao computador, passando pelo caderno de atividades, pelo caderno de desenho e construções, pelos instrumentos (régua, esquadro, transferidor, compasso, etc.), pelos livros didáticos e paradidáticos, pelos jogos, calculadoras, pelos vídeos.

No Ensino Médio, o curso de matemática se apóia em três colunas básicas: Álgebra, Geometria e Cálculo. São objetivos do curso:

- *Gerais*: que os alunos adquiram o domínio da linguagem matemática básica; que construam e apliquem os conceitos matemáticos na compreensão dos fenômenos quer sejam naturais, sociais, tecnológicos ou artísticos; que se habituem a selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados, a fim de enfrentar uma situação problema com espírito crítico para a tomada de decisões; organizar dados que dispõe em situações concretas para que seus argumentos sejam consistentes. Por fim, que estejam preparados para concursos que sejam seletivos quer seja na área profissional ou educacional.

- *Específicos*: que os alunos adquiram habilidades na análise gráfica de variáveis ou na variação de função, seja de caráter sócio-econômico ou técnico-científico; que diante de diversas formas geométricas planas ou espaciais, sejam capazes de identificá-las pelas suas propriedades, representá-las graficamente, perceber relações entre seus elementos, tendo em vista as medidas de comprimento, área e volume nas unidades corretas; que utilizem os conhecimentos de geometria para aperfeiçoar a leitura e a ação sobre a realidade concreta; que utilizem instrumentos adequados na descrição de fenômenos, compreendendo o aspecto aleatório dos mesmos, principalmente nas medidas estatísticas.

Para que esses objetivos sejam alcançados utiliza-se metodologia que prioriza a construção de conceitos em aulas expositivas, leituras com interpretação de texto do livro adotado, exercícios individuais e em grupos, resoluções de problemas selecionados, análise de questões de concursos e simulados, aulas no laboratório de informática

através de softwares de matemática e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

3. História

O nosso grande objetivo é despertar no aluno a capacidade de raciocinar historicamente. O que significa isso? Perceber que a realidade é histórica, e que o presente faz parte de um processo complexo.

Cabe à História, como ciência social desvendar este enigma em toda sua complexidade. Para tanto, é necessário penetrar no espírito da História com a aguda lucidez daqueles que, não satisfeitos com a aparência, buscam a essência dos fatos. Isso significa localizar os fatores econômicos, políticos, sociais e culturais que se influenciam e interagem, produzindo os fatos históricos.

Como bem disse o filósofo alemão Immanuel Kant, *a menoridade intelectual é a incapacidade de fazer uso do pensamento sem a direção de outro indivíduo.*

O trabalho é norteado por conhecimentos dos rumos e perspectivas atuais do ensino de História, bem como por nossa própria vivência em sala de aula. Através de seminários, aulas expositivas, aulas com utilização de data-show e pesquisas históricas, o aluno poderá produzir seus próprios textos com senso crítico e analítico. Participará ainda de debates e discussões através de leituras, vídeos e filmes propostos.

Espera-se que estas atividades ganhem vida e forma nas discussões entre o aluno e o professor; tornando-se um valioso instrumento na construção do conhecimento do aluno, na sua compreensão da dinâmica da História de várias épocas e lugares do mundo contemporâneo e da importância de seu papel como agente transformador.

4. Geografia

A ciência geográfica passa há algum tempo por uma fase de reformulação e de revisão dos conceitos e teorias em face das metamorfoses de seu objeto, o espaço geográfico, fruto da apropriação da natureza pela sociedade humana. As divisões e alguns conceitos tradicionais tornaram-se insuficientes para explicar certas realidades que se transformaram.

Desta forma, o estudo da geografia não será feito de forma que os conteúdos fiquem isolados e estanques, todos os conteúdos convergem para demonstrar que a terra, a natureza, vai sendo modificada e até (re)construída pela ação humana. A ação humana traz certas contradições como a questão ambiental, os problemas sociais e urbanos,

porém não será deixado de lado a abordagem geográfica em prol de uma abordagem jornalística ou economicista, que só vê a natureza como um recurso social. Vamos abordar os conceitos de geografia física e da natureza para o ser humano, vista como paisagens de elementos naturais integrados.

Pede-se que o aluno leia, pesquise, reflita, responda, discuta, confronte idéias e emita opiniões. Ele deve, enfim, descobrir ou (re)criar os conceitos e informações essenciais para compreender o mundo em que vive.

No ensino fundamental os conceitos são trazidos dentro da realidade de vida do aluno e aos poucos extrapolados para outras realidades.

No ensino médio, será dada ênfase a capacidade de interpretar e relacionar os conhecimentos cotidianos com a realidade mundial.

5. Ciências

Mostrar a Ciência como elaboração humana para compreender o mundo e suas transformações é a nossa meta no Ensino Fundamental.

O estudo de Ciências envolve conceitos fundamentais de diferentes áreas - astronomia, física, biologia, química, geologia – que se encontram relacionados com a realidade dos alunos. No nosso curso a organização desses conteúdos obedece aos seguintes eixos temáticos: Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Terra e Universo e Tecnologia e Sociedade.

Outro cuidado que se teve na organização dos conteúdos diz respeito à complexidade dos temas científicos. Uma vez que o aprendizado se dá pela reorganização do conhecimento, os temas não são totalmente esgotados numa única abordagem, ou seja, considerando o nível de maturidade do aluno, os temas obedecem à uma estratégia em espiral.

A metodologia que utilizamos procura desenvolver uma postura reflexiva e investigativa, favorecendo a aquisição de habilidades e a construção do conhecimento com autonomia de pensamento e de ação do aluno. Para tanto utilizamos:

- atividades práticas ou experimentais (laboratório);
- pesquisas de campo;
- trabalho com filmes (cinema e vídeo).

Considerando que o conhecimento da ciência amplia a possibilidade de participação social e desenvolvimento mental do aluno, estimulamos desde o início do curso o exercício de seu papel de cidadão do mundo.

6. Biologia

A finalidade da Biologia é fazer com que o aluno consiga ir do mundo macro ao micro, adaptando seus conhecimentos à experiência e à capacidade do seu desenvolvimento.

Utiliza-se uma pedagogia da formação e informação biológica que parta de uma realidade parcialmente familiar aos alunos - seres vivos e ambiente - e sucessivamente aborde níveis de organização da matéria viva mais abstratos - as moléculas e os genes, procurando interligar e unir pouco a pouco dois universos - “macro e micro” - de maneira que adquiram significados sempre mais profundos na inteligência e na imaginação dos alunos.

No que diz respeito aos conteúdos ele está dividido em três etapas: Citologia e Histologia, Seres Vivos, Genética e Meio Ambiente. Parte-se sempre, também, de uma visão global dos fenômenos vitais - as relações entre os seres vivos e os ecossistemas - e se finda com a mesma visão global -os ciclos da matéria e o fluxo de energia na biosfera.

Com isso esperamos que o aluno consiga compreender a Biologia nos dias atuais e sua influência decisiva na vida das pessoas.

7. Química

A Química é a ciência da matéria. Pretende-se neste curso, estudá-la através da observação e constatação das diferentes propriedades que os materiais apresentam. A partir das propriedades macroscópicas dos materiais procura-se chegar às explicações de seu comportamento em nível microscópico. Pretende-se desenvolver um curso que primeiro apresente “o que acontece”, levantando fatos e observações, para depois apresentar o “como acontece”, introduzindo os conceitos e explicações. Tomando sempre o cuidado de deixar claro que não existe uma *explicação definitiva e verdadeira*, à medida que se faz necessário, em função de novas propriedades observadas, as explicações são, eventualmente, modificadas.

A construção do conhecimento químico será feita através de manipulações orientadas e controladas de materiais e de atividades contextualizadas e caracterizadas pela participação ativa do aluno. Com isso, ele deverá acumular e organizar as informações necessárias à elaboração dos conceitos fundamentais da Química. Estes, a cada nova unidade, serão sempre retomados para auxiliar a busca de novas explicações e para proporcionar o domínio e o bom entendimento da Química pelos alunos.

A utilização dos conceitos fundamentais deverá ser realizada através de uma linguagem própria dos químicos e, desta forma, símbolos, fórmulas, diagramas, equações químicas e o nome correto das substâncias serão sempre utilizados no dia-a-dia do curso.

A resolução de exercícios priorizará a aplicação dos conceitos aprendidos ao invés da utilização de fórmulas matemáticas. Essa abordagem exigirá um trabalho intelectual dos alunos que enfatizará o aspecto operativo do conhecimento, levando-os a fazer inferências, comparações, estabelecer relações, interpretações, etc, com mais facilidade.

Os objetivos do Curso de Química serão:

- propiciar o conhecimento dos materiais através de suas propriedades, das suas várias formas de transformação, produção e utilização;
- favorecer a compreensão da dinâmica da construção do conhecimento químico como fruto do trabalho de muitos pesquisadores, estando sempre sujeito a mudanças;
- favorecer a compreensão de que a evolução do conhecimento químico está relacionada a aspectos históricos, econômicos e sociais;
- desenvolver um sistema de aprendizagem baseado no “fazer do aluno”, através de descobertas orientadas;
- desenvolver as habilidades de observar, coletar, organizar e analisar dados;
- desenvolver as capacidades de generalizar, conceituar e estabelecer relações entre conceitos;
- adquirir e aperfeiçoar habilidades de manipulação de equipamentos simples de laboratório e produtos químicos;
- desenvolver postura crítica em relação ao papel da ciência e da tecnologia no mundo atual;
- fornecer condições para a participação crítica no mundo do trabalho e na realidade social brasileira, identificando onde e como o conhecimento químico é utilizado.

8. Física

O curso de Física consiste em: Mecânica, Termologia, Óptica, Eletricidade e Ondas e tem como objetivos:

- *Gerais* : que os alunos adquiram o domínio da física básica; que construam e apliquem os conceitos físicos na compreensão dos fenômenos quer sejam naturais ou tecnológicos; que se habituem a selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados, a fim de enfrentar uma situação problema com espírito crítico para a tomada de decisões;

organizar dados que dispõe em situações concretas para que seus argumentos sejam consistentes. Por fim, que estejam preparados para concursos que sejam seletivos quer seja na área profissional ou educacional.

- *Específicos*: que os alunos adquiram habilidades na análise gráfica de variáveis ou na variação de função, seja de caráter técnico ou científico; que diante de diversas formas de energia, sejam capazes de identifica-las pelas suas propriedades, representa-las graficamente, perceber suas transformações e suas medidas nas unidades corretas; reconhecer a conservação da energia em processos de transformação próprios da utilização ou da produção de recursos energéticos de uso social, como hidroeletricidade ou derivados do petróleo; identificar e dimensionar processos mecânicos, elétricos e térmicos presentes nas instalações (residenciais ou industriais), em equipamentos (como veículos e outras máquinas) e em configurações naturais (como fenômenos atmosféricos); utilizar diferentes escalas de tempo, temperatura, pressão e outras para situar e descrever transformações no planeta.

Para que esses objetivos sejam alcançados utiliza-se metodologia que prioriza a construção de conceitos em aulas expositivas, leituras com interpretação de texto do livro adotado, exercícios individuais e em grupos, resoluções de problemas selecionados, análise de questões de concursos e simulados, aulas no laboratório de informática através de softwares de matemática e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

9. Inglês

O curso de inglês do ensino fundamental e Ensino Médio objetiva em primeiro lugar conscientizar o aluno da importância desse idioma na sociedade em que vivemos.

Hoje, além da população que tem a língua inglesa como língua materna, há uma grande quantidade de países que a tem como segunda língua e como língua estrangeira. Considerando isso, procura-se mostrar ao aluno o conhecimento que ele já possui em decorrência à globalização e às inúmeras palavras emprestadas da língua inglesa. Como exemplo citamos a área da informática, a internet, as músicas, enfim, a mídia em geral.

Ao longo do curso de inglês procura-se desenvolver as quatro habilidades comunicativas: a audição, a fala, a leitura e a escrita. As mais trabalhadas são a leitura e a escrita pois são fundamentais para o chamado “inglês instrumental”, aquele exigido no vestibular e em entrevistas de trabalho.

Para alcançar esses objetivos e desenvolver essas habilidades, o curso de inglês lança mão de um material no qual o aluno tem acesso a todo conteúdo gramatical estudado.

Para enriquecer as aulas, o professor utiliza materiais e técnicas alternativas que chamam a atenção dos alunos, tais como: aulas de vídeo, visuais diversos, música e informações sócio-culturais dos países de língua inglesa.

Em nosso curso acredita-se que aprender inglês não é difícil, é sim um desafio que ao ser aceito pode levar o aluno a conhecer novos mundos.

10. Espanhol

O conhecimento da língua espanhola é uma das novas ferramentas da sociedade brasileira atual. Com a abertura de novas relações diplomáticas e comerciais com países fronteiriços, o espanhol, língua usada na maioria desses países, é fundamental para o estreitamento das relações.

Com a difusão da internet, a facilidade para a entrada e saída de pessoas nas Américas é preciso que saibamos ler, escrever, falar, e entender a língua do país, bem como respeitar a cultura de cada lugar.

Saber uma língua estrangeira é ter a experiência de se expressar e de ver o mundo, ampliando a compreensão do próprio papel como cidadão de seu país e do mundo.

Aprender o espanhol é aprender a ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer. Saber usar as habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas, para isso é preciso saber estruturas gramaticais e ter um bom conhecimento lexical e comunicativo.

Para ajudar no aprendizado de língua estrangeira ademais do livro adotado, utilizamos outras fontes de aprendizado como aulas de vídeo, textos de jornais, revistas e internet, exercícios de compreensão auditiva como o uso de músicas e diálogos entre pessoas de vários países em língua espanhola.

11. Educação Artística

O mundo atual caracteriza-se, entre outros aspectos, pelo contato com imagens, cores e luzes em quantidades inigualáveis na história. A criação e a exposição às múltiplas manifestações visuais geram a necessidade de uma educação para saber ver e perceber, distinguindo sentimentos, sensações, idéias e qualidades contidas nas formas e

nos ambientes. Por isso é importante que essas reflexões estejam incorporadas na escola através das aulas de Arte. A aprendizagem de Arte através desses princípios favorece compreensões mais amplas sobre conceitos acerca do mundo e posicionamentos críticos.

O ensino de arte será abordado através de uma produção artística dos alunos em espaços diversos por meio de:

- desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, fotografia, vídeo, meios eletrônicos entre outros;
- observação, análise, utilização de elementos da linguagem visual;
- conhecimento e utilização dos materiais, suportes, instrumentos e procedimentos e técnicas nos trabalhos pessoais, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas e construtivas;
- contato sensível e análise de formas visuais presentes nos próprios trabalhos, nos dos colegas, na natureza e nas diversas culturas;
- percepção e análise de produções visuais (originais e reproduções) e conhecimento sobre diversas concepções estéticas presentes nas culturas (regional, nacional e internacional);
- reconhecimento da variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais;
- leitura de formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, televisão, vídeo, histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, desenho animado, entre outros;
- discussão, reflexão e comunicação sobre o trabalho de apreciação das imagens por meio de fala, escrita ou registros, mobilizando a troca de informações com os colegas e outros jovens;
- frequência às fontes de informação e comunicação artística presentes em diversas culturas por meio de visitas a museus, mostras, exposições, galerias, feiras, páginas e sítios informáticos.

11.1 Artes no Ensino Médio

A Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas peculiaridades.

A educação em Arte, propicia desenvolvimentos do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto ao apreciar e conhecer as formas produzidas nas diferentes culturas.

O universo da Arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz a partir de perguntas fundamentais que desde sempre se fez com relação ao seu lugar no mundo.

A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação,

Desde o início da história da humanidade a Arte sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais.

Os alunos do Ensino Médio terão contato com várias formas de Arte: Artes Visuais, Música, Dança e Artes Cênicas.

Ao analisarem os momentos artísticos de diversos tempos e sociedades os alunos obterão conhecimentos significativos sobre a humanidade.

A partir de atividades como, leitura interpretativa, cópias e produções de texto, pesquisas em livros de apoio, releitura de obras, desenhos, jogos, brincadeiras criativas e recreativas, jogos teatrais, dança, visitas... os alunos terão condições de compreender a Arte como forma de expressão, reconhecer a importância da Arte na vida do ser humano e identificar manifestações artísticas relacionando-as com a História do mundo e sua própria História.

12. Sociologia

O estudo das Ciências Sociais no Ensino Médio tem como objetivo mais geral introduzir o aluno nas principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Política.

A Sociologia será introduzida como uma ciência da sociedade, como campo do saber voltado para a compreensão da vida e do ser humano em grupo. As teorias clássicas serão exploradas de forma que possam ser identificadas através da comparação com meio sociocultural do aluno. Assim, através da exploração de temas sociais e da elaboração de relações entre *indivíduo*, *cultura* e *sociedade*, os estudantes obterão competências para reconhecer, distinguir e analisar de forma crítica os atuais fenômenos sociais.

13. Educação Física

A disciplina de Educação Física procura contribuir para a formação global dos alunos, desenvolvendo o domínio motor, afetivo, social e cognitivo, proporcionando com isso oportunidades para a escolha e a prática regular de atividades físicas que possam ser continuadas após os anos escolares.

Durante as aulas são propostas atividades individuais ou em grupos, com brincadeiras, atividades expressivas, jogos pré-desportivos e também treinamento de modalidades esportivas, sempre respeitando a fase de desenvolvimento e a cultura corporal do aluno.

A disciplina visa também, proporcionar ao aluno conhecimentos que levam à valorização da atividade física na vida diária como fator determinante da saúde.

III – NORMAS GERAIS PARA ALUNOS

I. Entrada e saída da Escola

a) Horário das aulas, 6º a 9º ano:

Aula	Início	Término
1ª aula	7h25	8h15
2ª aula	8h15	9h05
3ª aula	9h05	9h55
Recreio	9h55	10h25
4ª aula	10h25	11h15
5ª aula	11h15	12h05
6ª aula	12h05	12h55

b) Horário das aulas, Ensino Médio:

Aula	Início	Término
1ª aula	7h10	8h00
2ª aula	8h00	8h50
3ª aula	8h50	9h35
Recreio	9h35	9h55
4ª aula	9h55	10h45
5ª aula	10h45	11h30
Recreio	11h30	11h40
6ª aula	11h40	12h25
7ª aula	12h25	13h10

c) A saída e a entrada dos alunos é feita exclusivamente pela Rua Arnaldo Gomes do Amorim Vaz. A entrada de alunos pela Rua Jurandir Sanches Maiolino (secretaria) não é permitida, exceto em circunstâncias particulares (como no caso de atrasos, doença, dificuldade de locomoção).

d) O aluno deverá ser pontual no horário de entrada. Aquele que chegar atrasado na primeira aula somente poderá entrar em classe na segunda aula. O número de

atrasos permitido, controlado pela recepção, será de **três ao mês**. A partir do **3º** atraso, a família será comunicada e o aluno deverá retornar para casa.

- e) Nas demais aulas, não há tolerância com relação a atrasos, salvo se houver alguma justificativa dada pelos responsáveis à Coordenação.
- f) O aluno que precisar sair da Escola antes de terminado o período de aulas (médico, viagem etc) deverá trazer **por escrito** uma comunicação dos pais autorizando a sua saída ou seus responsáveis deverão comunicar-se com a coordenação, solicitando a sua dispensa.

II. Material e Uniforme Escolar

- a) O aluno deve se apresentar com o material necessário para a aula. Não é permitida a saída da aula para buscar algum material esquecido no armário ou em outro local da Escola.
- b) Não é permitido o empréstimo de material de alunos de classes diferentes durante a aula.
- c) Não é permitido o uso de qualquer material inadequado ao bom desenvolvimento da aula, tais como, o uso de telefone celular, pager, walk-man, bem como comer sanduíches, mascar chicletes, tomar refrigerantes.
- d) O aluno é responsável pelo seu próprio material, devendo também respeitar o material do colega e o da Escola. A Escola não se responsabiliza por encontrar ou repor material perdido pelo aluno. Os materiais perdidos e encontrados ficarão à disposição do aluno no Setor de Achados e Perdidos.
- e) Para a confecção de trabalhos (maquetes, mapas, etc) os alunos devem solicitar o material com antecedência na Coordenação.
- f) O aluno deve colaborar com a boa utilização e conservação do material de uso comum. No caso de dano, é responsável pelo conserto ou reposição do material da Escola por ele danificado.
- g) **O uso do uniforme escolar é obrigatório**. Nos dias frios será tolerado o uso de moletom de cor neutra (cinza, branco ou bege) sob o blusão ou de casaco sobre o uniforme.

III. Tarefas escolares

- a) As tarefas escolares são extremamente importantes na aprendizagem. Espera-se, portanto sua realização freqüente e compromissada. A não realização de tarefas será anotada pelo professor e, sendo freqüente, o aluno será encaminhado à Coordenação e seus responsáveis serão comunicados.
Para os alunos de 6º e 7º anos a realização de tarefas corresponderá a 5% da média bimestral em cada disciplina.
- b) Não é permitido ao aluno fazer a tarefa de uma disciplina durante a aula de outro professor.

IV. Reposição de Provas

- a) O aluno que faltar em provas mensais, bimestrais ou de livros paradidáticos poderá solicitar a sua reposição. Somente será permitida a reposição de uma única prova em cada disciplina – a mensal ou bimestral ou do paradidático.
- b) A solicitação de reposição deverá ser efetuada na Secretaria da Escola, através de requerimento assinado pelo responsável e pagamento de taxa de reposição das provas solicitadas.
- c) Todas as provas de reposição serão realizadas no mesmo dia, após o período de provas bimestrais em data e horário previamente agendado, podendo inclusive se realizar aos sábados.
- d) O conteúdo da prova de reposição é o desenvolvido no período correspondente.

V. Disciplina

- a) Durante a aula, não é permitida a saída do aluno da sala sem autorização do professor.
- b) O aluno será retirado da sala de aula pelo professor quando estiver impedindo a realização do trabalho coletivo. Neste caso, deverá dirigir-se imediatamente à Coordenação.

VI. Específicos

- a) Não é permitido ao aluno fumar, bem como ingerir ou trazer bebidas alcoólicas nas dependências da Escola.
- b) É absolutamente proibido o uso ou porte de drogas ilícitas na Escola.

VII. Conseqüências

O não cumprimento das Normas Internas da Escola implicará em advertências orais ou escritas e em suspensão, dependendo da gravidade e da freqüência em que as faltas ocorrerem.

VIII. Comunicação Pais/Escola

Os comunicados provenientes da direção e coordenação serão encaminhados através dos e-mails cadastrados dos responsáveis.

IV – SERVIÇOS E ATIVIDADES DE APOIO PEDAGÓGICO

I. Serviço de Orientação Educacional

A orientação pedagógica desenvolve seu trabalho com alunos, pais e professores, todos integrantes da relação ensino-aprendizagem.

O acompanhamento do aluno é realizado tanto individualmente como em grupo, com base na observação do seu comportamento em relação aos seus estudos e aos seus relacionamentos interpessoais. Sempre que a Coordenação considerar necessário, o aluno será chamado para orientação visando o crescimento de sua autonomia. Caso haja necessidade os pais serão contatados.

O acompanhamento nas áreas de estudo é realizado de modo a ajudar o aluno a identificar e enfrentar suas dificuldades procurando fortalecer sua auto-estima diante de sua própria aprendizagem.

Considerando a família como co-responsável na tarefa de educar, a orientação promove reuniões dos pais com os professores e reuniões de entrevista com o objetivo de trocar informações e discutir atitudes e procedimentos que favoreçam o crescimento do aluno.

O acompanhamento do trabalho dos professores é realizado através de reuniões pedagógicas periódicas. A análise e discussão dos métodos de trabalho, dos procedimentos de avaliação e do desenvolvimento das atividades junto aos alunos são realizadas considerando principalmente os objetivos gerais e as metas do Colégio.

II. Biblioteca

A biblioteca é um espaço vital de uma Escola, pois propicia o encontro com as idéias, a imaginação e a fantasia.

A biblioteca do Ipê é informatizada e conta com um acervo constituído por cerca de 8900 exemplares, entre didáticos, paradidáticos e literários.

A bibliotecária colabora com o processo educativo colocando os alunos em contato com os livros e seus autores, orientando e selecionando material adequado para as pesquisas solicitadas pelos professores e incentivando a leitura espontânea dos alunos.

A biblioteca é circulante e pode ser freqüentada e utilizada por todos os alunos.

III. Sala de aula com lousa digital interativa

No mundo atual, os avanços tecnológicos dos meios de comunicação proporcionam um grande estímulo visual e auditivo e desempenham importante papel nas situações de ensino-aprendizagem. Aulas com a utilização de vídeo, dvd, software

pedagógicos, internet promovem a complementação e a ampliação do conhecimento desenvolvido na sala de aula.

IV. Oficina de Artes

As aulas de Educação Artística do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio são desenvolvidas na oficina de artes do colégio, espaço que dispõe de pias e tanques e é mobiliado com mesas grandes e espaçosas e armários contendo diferentes materiais de artes.

O ambiente adequado à produção artística promove maior liberdade de movimento e estimula a criatividade dos alunos.

V. Laboratório de Ciências

O laboratório do Ipê é amplo, mobiliado e equipado com materiais adequados e utilizado pelos alunos de 2º a 9º anos na disciplina de Ciências e pelos alunos do Ensino Médio nas disciplinas de Química, Física e Biologia.

No laboratório, os alunos desenvolvem atividades experimentais que lhes proporcionam situações de observação, registro de fatos e dados, discussão e sistematização do conhecimento.

As atividades, selecionadas pelo professor, são previamente testadas e organizadas por um laboratorista.

VI. Laboratório de Informática

O laboratório de informática, equipado com 32 modernos computadores permite o desenvolvimento de aulas com a utilização de programas variados e internet.

As aulas de informática de 6ª a 9ª anos serão ministradas no período da tarde e têm caráter optativo.

Objetivando capacitar nossos alunos com o conhecimento técnico tão necessário nos dias de hoje, são oferecidos cursos livres dos softwares mais importantes do mercado. O aluno poderá escolher uma série de cursos, desde o básico *Word* até algumas linguagens de programação, de acordo com seu interesse e grau de conhecimento.

No Ensino Médio a informática é utilizada nas aulas como recurso metodológico e no enriquecimento dos conteúdos das diferentes disciplinas. No curso de matemática, os

computadores são utilizados durante as aulas na resolução de problemas que envolvam a construção de figuras e gráficos. Nas outras matérias, contamos com aulas multimídia apresentadas em telão. Esse recurso, potencializa o conhecimento e contribui para uma preparação mais eficiente para o vestibular.

VII. Oficina de Teatro

As aulas de teatro são realizadas no Espaço Cultural, local adequadamente preparado para ensaios e apresentações.

VIII. Plantões de Estudos

No Ensino Médio são oferecidos plantões de estudo, no período da tarde. As disciplinas de Física, Química e Matemática têm horário semanal fixo, as demais são agendadas pela coordenação de acordo com a necessidade de cada disciplina.

IX. Oficina de Redação e Literatura

Oferecido aos alunos da 3º série do Ensino Médio, no período da tarde, tem o propósito de analisar e contextualizar as leituras literárias obrigatórias dos vestibulares mais concorridos (USP e UNICAMP) e orientar os alunos na produção de textos que atendam aos critérios exigidos nos vestibulares.

Desvendar as obras literárias é educar o olhar para perceber esteticamente a palavra, para recriar o mundo através da leitura e compreender a contribuição que os grandes escritores nos deixaram.

X. Curso de Revisão

Destinado aos alunos da 3º série do Ensino Médio é desenvolvido no período da tarde, durante o ano letivo, de acordo com um cronograma anual previamente elaborado. O curso utiliza o material específico do CPV vestibulares.

Todo o conteúdo programático do Ensino Médio é revisado visando à preparação para os vestibulares do final do ano.

XI. Cine Ipê

O *Projeto de Cinema na Escola - Cine Ipê* é um projeto extracurricular que busca utilizar a exibição de filmes de ficção, não ficção e documentários como recurso

pedagógico e ilustrativo para a reflexão crítica discutindo temas que são abordados nas aulas das disciplinas de sociologia, história, geografia, literatura e artes.

O projeto visa dialogar com elementos sugeridos pelo filme, pois o filme reflete (e representa) uma totalidade social concreta. Ele compõe um conjunto complexo de sugestões temáticas que podem ser apropriadas para uma análise em todas as disciplinas visando desenvolver nos alunos da escola uma cultura mais ampla por meio da linguagem cinematográfica e da reflexão crítica sobre os problemas da sociedade nos diversos momentos históricos.

Os filmes serão utilizados para iniciar a discussão na disciplina de um assunto que ainda não foi abordado nas aulas ou para desenvolver e aprofundar os conteúdos que o aluno já possui sobre os temas.

V – CURSOS E PROJETOS OPTATIVOS

I. Treinamento Esportivo

A escola oferece treinamento esportivo nas modalidades de vôlei e futsal, no período da tarde. Neste treinamento o aluno exercita os fundamentos básicos e os gestos esportivos de cada modalidade. O professor age como técnico, desenvolvendo estratégias e táticas de jogo.

O treinamento esportivo tem caráter competitivo, permitindo a inclusão da escola em campeonatos externos, realizados durante o ano.

II. Projeto Ação Solidária

A participação dos adolescentes em programas sociais é entendida pela direção e coordenação da escola não como simples ocupação do tempo livre, mas como ação de grande importância no seu processo de desenvolvimento pessoal e social. O trabalho voluntário promove o crescimento pessoal e propicia a aquisição de habilidades e conhecimentos ajudando no desenvolvimento do potencial pessoal e da auto-estima, capacitando-os a participar ativamente na resolução dos seus problemas. São objetivos do projeto:

- Transformar necessidades sociais em oportunidades de participação solidária.
- Possibilitar ao adolescente a construção de sua autonomia, através de participação consciente, construtiva e solidária na solução de problemas reais existentes em seu entorno social.
- Desenvolver, no adolescente, valores voltados para a convivência e para o bem comum.
- O projeto proporciona a atuação consciente e responsável dos alunos através das seguintes ações:
 - atendimento à instituições: Creche Acalanto e Recanto do Idoso Nosso Lar,
 - organização de Campanhas (arrecadação de alimentos, do agasalho, brinquedos, etc)

III. Projeto ambiental

Vivemos numa época em que o homem precisa começar a entender a impossibilidade de transformar as regras da natureza e a tomar consciência da importância da reformulação de suas práticas ambientais. As manifestações da natureza

frente aos impactos ambientais sofridos são argumentos definitivos. Já estamos sentindo os efeitos e as conseqüências do aquecimento global, tais como as mudanças do regime de chuvas e secas, o processo de desertificação de algumas áreas, o alagamento de plantações, o derretimento das geleiras, etc. Inúmeras são as conseqüências que poderiam levar a população a um sofrimento exagerado e a extinção de milhares de plantas e animais.

Preocupado com a preservação do meio ambiente e com o futuro das nossas crianças, o Colégio Ipê desenvolve um projeto ambiental que pretende iniciar e/ou fortalecer a consciência ambiental dos alunos, desde a pré-escola até o ensino médio. Queremos contribuir com a formação de uma relação com o meio ambiente pautada em princípios básicos essenciais: respeito, cuidado e consciência.

IV. Oficina de Teatro (Arte-educação)

A arte tem sido proposta como instrumento fundamental de educação, ocupando historicamente papéis diversos, desde Platão, que a considerava como base de toda a educação natural.

O Teatro tem como fundamento e experiência de vida: idéias, conhecimentos e sentimento. A sua ação é a ordenação desses conteúdos individuais e grupais.

No processo de formação da criança e adolescente, o Teatro, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos.

A partir de atividades relacionadas às Artes Cênicas, como jogos teatrais, expressão corporal, técnica vocal, dança, maquiagem... os alunos serão trabalhados para desenvolver companheirismo, cooperação, desembaraço, postura, boa utilização da voz, sensibilidade, imaginação...

Todas as atividades das aulas de Teatro terão enfoque educativo, não havendo a intenção de formar atores.

V. Caratê

Retidão, Coragem, Benevolência, Respeito, Honestidade, Honra e Lealdade, são os sete caminhos aos Samurais, são os sete caminhos ainda necessários para construir um ser humano capaz de viver bem nesse nosso mundo globalizado e muitas vezes desumano. Nesses sete caminhos baseiam-se os ensinamentos do Caratê.

Além do esporte os alunos em nosso curso de Caratê aprendem preceitos filosóficos importantes presentes nessa Arte Marcial.

VI. Aulas de Música (Violão / Teclado / Violino / Bateria)

O estudo de um instrumento musical propicia o desenvolvimento de diversas habilidades, tanto individuais – a concentração, a técnica de execução, a disciplina para estudo, a percepção auditiva – quanto coletivas. Tocar em conjunto talvez seja uma das atividades que mais contribui não só para o desenvolvimento do pensamento musical, mas para a formação de atitudes positivas para o trabalho coletivo.

O prazer de tocar um instrumento, de que falam os grandes instrumentistas, é também acessível aos pequenos músicos. As crianças se encantam por este ou aquele som... e iniciam sua incursão pelo universo musical. Para os jovens estudantes, é a oportunidade de aprender a traduzir em sons suas emoções.

As aulas procuram dar ao aluno condições de desenvolver sua aptidão passando por todos os estilos musicais: MPB, Jazz, Rock, Blues, Funk, etc..., tanto para aplicação em músicas solo ou em grupo.

VII. Oficina de Mosaico

A oficina de mosaico é realizada às sextas-feiras, no período da tarde, com o propósito de ensinar a técnica do mosaico a alunos do Ensino Fundamental, a partir do 8ºano, e Médio a partir da confecção de trabalhos que serão utilizados no Projeto (des)fazendo muros - ação interna na escola que pretende, através dos trabalhos realizados pelos alunos na oficina, desenvolver o sentimento de pertencimento, proporcionando a possibilidade de intervir no espaço escolar, promover a reflexão de temas relacionados a valores voltados ao bem comum e ressignificar o espaço escolar.

VIII. Ipê Idiomas e Cultura Inglesa

Atentos à necessidade, cada vez maior do conhecimento de línguas estrangeiras, o colégio firmou, a partir de 2008, uma parceria com a Cultura Inglesa, promovendo a implantação do projeto “Cultura In” – a Cultura Inglesa dentro da escola. Os grupos são definidos após avaliação do nível de conhecimento e as aulas propostas no período da tarde.

Com relação a outros idiomas, desenvolve, desde 2006, o projeto Ipê Idiomas que propõe aulas de Espanhol, seguindo os mesmos critérios do ensino de Inglês. Em 2009 teve início também o curso de alemão.

**VI – SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO ENSINO
FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO**

I. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Artigos do Regimento do Ipê que tratam da Avaliação

PROMOÇÃO

Artigo 33 - Será considerado promovido ou concluinte do Curso, o aluno que:

I - obtiver freqüência anual igual ou superior a 75% das horas letivas de todos os Componentes Curriculares.

II - e obtiver media anual igual ou superior a 6,0 (seis inteiros), em todos os Componentes Curriculares, desde que a nota do último período letivo do Ano Escolar também seja igual ou superior a 6,0 (seis inteiros).

Artigo 34 – Os alunos que não forem aprovados conforme o estabelecido no **Artigo 33** deverão ser submetidos à Recuperação Intensiva e à Prova Final.

§ 1º.- Considera-se Média Final a soma da Média Anual com a nota da Prova Final dividida por dois.

§ 2º.- Após a Prova Final será considerado promovido o aluno que tendo Média Anual:

I- menor do que 6,0, obtenha Média Final igual ou superior a 6,0.

II- maior ou igual a 6,0 e nota no último período menor do que 6,0, obtenha na Prova Final nota igual ou superior a 6,0.

RETENÇÃO

Artigo 35 - Será considerado retido sem direito a estudos de recuperação:

I – o aluno cuja freqüência anual for inferior a 75% sobre a Carga Horária de cada Componente Curricular.

II- O aluno que, tendo a freqüência anual igual ou superior a 75%, obtiver Media Anual inferior a 6,0 (seis inteiros), em três ou mais Componentes Curriculares no Primeiro Ciclo e em quatro ou mais Componentes Curriculares no Segundo

III - O aluno que tiver Media Anual inferior a 4,0 (quatro inteiros) em qualquer Componente Curricular;

IV – Após Estudos de Recuperação intensiva final, o aluno que não conseguir a Média Final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros), nos Componentes Curriculares em que tiver realizado tais estudos.

RECUPERAÇÃO

Artigo 42 - Aos alunos com média inferior a 6,0 (seis inteiros) em qualquer período letivo do Ano Escolar serão oferecidos estudos de recuperação através de orientações de estudos e atividades preparadas pelo professor, sob a supervisão da orientação, nas seguintes formas:

I - contínua;

II – paralela.

§ 1º. - Os estudos de recuperação contínua serão realizados durante as aulas, no decorrer do período letivo.

§ 2º. - Os estudos de recuperação paralela serão realizados fora do horário regular das aulas.

Artigo 43 – Os alunos do Segundo Ciclo, após os estudos de recuperação paralela, serão submetidos a uma Prova de Estudos de Recuperação do Período.

§ 1º. - Considera-se Média após estudos de Recuperação (MR) a soma da Nota Final do Período com a nota da Prova de Estudos de Recuperação/ 2;

§ 2º. - Se a Média dos Estudos de Recuperação (MR) for maior ou igual a 6,0 (seis inteiros) a Nota do Período será 6,0;

§ 3º. - Se a Média dos Estudos de Recuperação for menor do que a Nota do Período, esta não será alterada;

§ 4º. - Se a Média dos Estudos de Recuperação for maior do que a Nota do Período e menor do que 6,0, a Nota do Período passa a ser igual à Média dos Estudos de Recuperação.

Artigo 44 - Serão submetidos a Estudos de Recuperação Intensiva, realizada ao final do último período letivo do Ano Escolar, e à Prova Final, os alunos que obtiverem em até três Componentes Curriculares:

I - Média Anual menor do que 6,0 (seis inteiros).

II - Média Anual maior ou igual a 6,0 (seis inteiros) e nota do último período do ano letivo menor do que 6,0 (seis inteiros).

§ 1º. - Considera-se Média Final a soma da Média Anual com a nota da Prova Final dividida por dois.

§ 2º. - Será considerado aprovado o aluno cuja Média Final seja maior ou igual a 6,0 (seis inteiros).

II. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

PROMOÇÃO

Artigo 36 – Será considerado promovido ou concluinte do Curso, o aluno que:

I - obtiver freqüência anual igual ou superior a 75% das horas letivas de todos os Componentes Curriculares.

II - obtiver Média Anual igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), em todos os Componentes Curriculares, desde que a nota do último período letivo do Ano Escolar também seja igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

Artigo 37 - Os alunos que não forem aprovados conforme o estabelecido no **Artigo 36** deverão ser submetidos aos Estudos de Recuperação Intensiva e à Prova Final.

§ 1º.- Considera-se Média Final a soma da Média Anual com a nota da Prova Final dividida por dois.

§ 2º.- Após a Prova Final, será considerado promovido o aluno que tendo Média Anual:

I – menor do que 5,0 obtenha Média Final igual ou superior a 5,0;

II – maior ou igual a 5,0 e nota no último período menor do que 5,0, obtenha na Prova Final nota igual ou superior a 5,0.

RETENÇÃO

Artigo 39 - Ao final do ano letivo será considerado retido o aluno que obtiver:

I - Média Anual inferior a 3,0 em qualquer Componente Curricular;

II – Média Anual menor do que 5,0 e igual ou maior do que 3,0 em mais de quatro Componentes Curriculares;

III – Média Final menor do que 5,0 em mais de dois Componentes Curriculares;

IV – Nota da Prova Final menor do que 5,0, independente da Média Anual.

Artigo 40 - Será considerado retido o aluno que tiver freqüência inferior a 75% em cada Componente Curricular.

RECUPERAÇÃO

Artigo 45 - Aos alunos com média inferior a 5,0 em qualquer período letivo do Ano Escolar, serão oferecidos estudos de recuperação, através de orientações de estudos e atividades preparadas pelo professor, sob a supervisão da orientação, nas seguintes formas:

I – contínua;

II – paralela.

§ 1º. - Os Estudos de Recuperação contínua serão realizados durante as aulas, no decorrer do período letivo;.

§ 2º. - Os Estudos de Recuperação paralela serão realizados fora do horário regular das aulas.

Artigo 46 – Os alunos do Ensino Médio, após os estudos de Recuperação Paralela, serão submetidos a uma Prova de Estudos de Recuperação do Período.

§ 1º. – Considera-se Média após estudos de Recuperação (MR) a soma da Nota Final do Período com a nota da Prova de Estudos de Recuperação/2;

§ 2º. – Se a Média dos Estudos de Recuperação (MR) for maior ou igual a 5,0 (cinco inteiros) a Nota do Período será 5,0 (cinco inteiros);

§ 3º. – Se a Média dos Estudos de Recuperação (MR) for menor do que a Nota do Período, esta não será alterada.

§ 4º. – Se a Média dos Estudos de Recuperação for maior do que a Nota do Período e menor do que 5,0 (cinco inteiros), a Nota do Período passa a ser igual à Média dos Estudos de Recuperação.

Artigo 47 - Serão submetidos a Estudos de Recuperação intensiva, realizada ao final do último período letivo do Ano Escolar, e a Prova Final, os alunos que obtiverem em até quatro Componentes Curriculares:

I- Média Anual menor do que 5,0.

II- Média Anual maior ou igual a 5,0 (cinco inteiros) e nota do último período do ano letivo menor do que 5,0 (cinco inteiros)

§ 1º. - A Média Final será calculada conforme o disposto no **§ 1º do Artigo 37.**

§ 2º. - Será considerado aprovado o aluno cuja Média Final seja maior ou igual a 5,0 (cinco inteiros).

Artigo 48 – Após os Estudos de Recuperação Intensiva, será considerado reprovado, sem direito a qualquer outro recurso avaliativo, o aluno cuja Média Final seja inferior a 5,0 (cinco inteiros) em qualquer componente curricular.

VI – CALENDÁRIO ESCOLAR



Colégio Ipê

Calendário Escolar – 2010

Ensino Fundamental II

Janeiro

20 a 29	Planejamento Escolar
---------	----------------------

Fevereiro

01	Início das Aulas
08	Reunião de Pais e Professores
15	Recesso de Carnaval
16	Carnaval
17	Recesso de Carnaval

Abril

02	Feriado – Sexta Feira Santa
10	Sábado letivo
19	Reunião de Pais e Professores
21	Feriado - Tiradentes

Junho

03	Feriado – Corpus Christi
04	Recesso
08	Feriado Municipal – Aniversário de Arujá
12	Festa Junina
26	Sábado letivo

Julho

01	Encerramento das Aulas do 1º Semestre
02 a 31	Férias Escolares

Agosto

02	Reinício das Aulas
----	--------------------

Setembro

06	Recesso
07	Feriado – Independência do Brasil
25	Sábado letivo

Outubro

04	Reunião de Pais e Professores
11	Recesso
12	Feriado – Nossa Senhora Aparecida

Novembro

01	Recesso
02	Feriado – Finados
15	Feriado - Proclamação da República
27	Sábado letivo

Dezembro

02	Conselho de classe
03	Confraternização e entrega de pastas de provas e boletins
06 a 17	Período de Recuperação Final
20	Reunião de Pais e Professores – Resultados Finais

*Este é o calendário programado para o ano letivo de 2010.
As possíveis alterações serão previamente comunicadas.*

A Direção

Janeiro

29	Planejamento Escolar
----	----------------------

Fevereiro

01	Início das Aulas
08	Reunião de Pais e Professores
15	Recesso de Carnaval
16	Carnaval
17	Recesso - Quarta-feira de Cinzas

Abril

02	Feriado – Sexta-feira Santa
10	Sábado letivo
19	Reunião de Pais e Professores
21	Feriado - Tiradentes

Junho

03	Feriado – Corpus Christi
04	Recesso
08	Feriado Municipal – Aniversário de Arujá
12	Festa Junina
26	Sábado letivo

Julho

02 a 31	Férias Escolares
---------	------------------

Agosto

02	Reinício das Aulas
----	--------------------

Setembro

06	Recesso
07	Feriado – Independência do Brasil
25	Sábado letivo

Outubro

04	Reunião de Pais e Professores
11	Recesso
12	Feriado – Nossa Senhora Aparecida

Novembro

01	Recesso
02	Feriado – Finados
15	Feriado - Proclamação da República
27	Sábado letivo

Dezembro

02	Conselho de classe
03	Entrega de boletins
06 a 17	Período de Recuperação Final
20	Resultados Finais

*Este é o calendário programado para o ano letivo de 2010.
As possíveis alterações serão previamente comunicadas.*

A Direção

COLÉGIO IPÊ

Rua Jurandir Sanches Maiolino, nº 36

Vila Pedroso – Arujá – SP

CEP: 07400-000

Tel. (11) 4654-2427

www.colegioipe-aruja.com.br